

Plano de 18 meses em fase de conclusão em Linhares

Quem anda pelas ruas da cidade observa obras da administração por quase todos os bairros

Ao assumir o segundo mandato, o prefeito de Linhares, Guerino Zanon, traçou um plano de metas para os 18 primeiros meses de administração.

Entre obras de infra-estrutura, investimentos nas áreas de saúde e educação e o estímulo a novos empreendimentos visando à geração de empregos, o prefeito garante que seu projeto vem sendo implementado praticamente na íntegra.

A queda no repasse de royalties e os estragos causados pelas intensas chuvas que caíram nos últimos meses do ano passado foram alguns dos fatores que reduziram o ritmo previsto dos investimentos.

Só para se ter uma idéia, no orçamento de 2001, a prefeit-

ura estimava uma arrecadação média mensal, com os royalties, de R\$ 550 mil. Na prática, o repasse médio foi de R\$ 420 mil.

Mesmo assim, Guerino Zanon avançou nas obras de infra-estrutura iniciadas em seu primeiro mandato. Quem anda pelas ruas de Linhares observa obras da administração municipal por praticamente todos os bairros.

Em 2001, depois de concluir as obras de infra-estrutura no bairro Araçá e no distrito de São Rafael, Zanon iniciou obras de saneamento básico em Regência e nos bairros Movelar e Santa Cruz; a construção de uma estação de tratamento em Pontal do Ipiranga; e a drenagem e pavimentação nos bairros de Bebedouro, Aviso e Shell.



O prefeito Guerino Zanon (no detalhe) investe nas obras de infra-estrutura de Linhares

Escolas estão sendo ampliadas

A ampliação da rede de escolas municipais vem sendo implementada pela Prefeitura de Linhares. Hoje estão em fase final de construção três novos Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) que vão garantir mais de 600 vagas para alunos de zero a seis anos.

Na área da educação, as ações do prefeito Guerino Zanon não pararam na construção de novas escolas. Consciente da dificuldade encontrada pelos estudantes de baixa renda, o prefeito investiu em vários programas que tem favorecido os jovens linharenses.

Entre esses projetos está o Programa de Desenvolvimento do Ensino em Rede (Poder) que concede bolsas de estudo para

os melhores alunos de famílias de baixa renda fazerem curso superior.

Outros programas realizados foram o Universidade para Todos (em parceria com a Ufes, viabiliza cursinho pré-vestibular de graça), aulas de informática e curso de idiomas (inglês e espanhol). Esses projetos já beneficiaram mais de 500 estudantes de Linhares.

Os alunos que estão concluindo o ensino médio podem participar do programa Meu Primeiro Emprego. É um estágio de seis meses na Prefeitura.

A primeira turma do projeto, iniciado em agosto do ano passado, já concluiu seu estágio. Nesse mês outros 150 estudantes estão ingressando no programa.



Alunos de zero a seis anos vão ganhar 600 vagas nos novos Centros de Educação Infantil de Linhares



Lagoa Juparanã: programa para fazer o replantio das margens do manancial com essências nativas

Lagoa Juparanã terá margens recuperadas

Um levantamento técnico realizado pela gerência de empreendimentos agropecuários da Agência Municipal de Desenvolvimento (Amde) da Prefeitura de Linhares constata que 270 hectares das margens da Lagoa Juparanã, localizada no município, viraram pastos de péssima qualidade.

A falta de vegetação nas margens provocou a erosão do solo tornando-o improdutivo levando a abertura de valas no leito do manancial e a queda de seu nível de água.

O diagnóstico completo sobre a Juparanã é uma das etapas de um projeto implantado no ano passado pelo prefeito de Linhares, Guerino Zanon, para a recuperação das áreas degradadas da lagoa.

O objetivo do programa é fazer o replantio das margens do manancial com essências nativas para reduzir o processo de erosão e o assoreamento e recuperar a biodiversidade local.

A implantação de um viveiro municipal é outra etapa do

projeto. Com capacidade para produzir 500 mil mudas por ano, o viveiro vai fornecer as plantas para o reflorestamento das margens da Juparanã.

A lagoa tem 687 quilômetros de perímetro. Toda essa área é de influência do projeto. Mas é em uma área de 300 hectares, compreendida de pastos e terra arada que vai ser feito o plantio das árvores.

O fornecimento das mudas, o preparo do solo e o plantio serão realizados pela prefeitura. A administração municipal também vai colocar cercas para proteger a área plantada e evitar a destruição por parte do gado que hoje habita a região.

Para que esse processo tenha o apoio da população de Linhares, a prefeitura atua na conscientização dos 45 proprietários das terras.

A idéia é trabalhar com uma gestão participativa fazendo com que eles, além de ajudar no plantio das mudas fornecidas pela administração pública, ampliem as áreas reflorestadas dentro de suas propriedades.



Produção semanal de 10 toneladas de peixe

Piscicultura é referência no Espírito Santo

Visando gerar emprego em Linhares, o prefeito Guerino Zanon estimula vários tipos de empreendimentos. O programa de piscicultura que prevê a produção semanal de 10 toneladas de peixes na Lagoa Juparanã envolve hoje 27 pescadores.

O projeto é referência no Espírito Santo e está sendo copiado por outras associações de pescadores do município interessadas em criar peixes em tanques-rede.

Contando com mais de 300 associadas, a cooperativa de costureiras está em pleno funcionamento. Os dois projetos foram viabilizados em parceria com o Banco do Nordeste.

Na área da saúde, a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF) foi um dos passos definitivos dados pelo prefeito para garantir a melhoria da saúde dos linharenses.

Hoje 206 agentes comunitários visitam diariamente as famílias do município. Eles recebem orientação de médicos e enfermeiros atendendo e encaminhando os doentes de acordo com suas verdadeiras necessidades.

Colatina enfrenta dívidas

Apesar dos problemas, a atual administração busca enfatizar as ações para reduzir a dívida e aumentar a receita

MARISA KISSIMOTO/AT



Balestrassi (no detalhe) diz que está criando uma base para retomar a capacidade de investimento de Colatina

Colatina enfrenta graves problemas financeiros, com uma dívida de R\$ 43 milhões (eram R\$ 50 milhões no início do atual governo), uma das menores arrecadações de impostos do Estado, e ainda necessita de uma série de obras prioritárias. A afirmação é do prefeito, Guerino Balestrassi (PSB).

Segundo ele, apesar dos problemas, a atual administração busca enfatizar as ações desenvolvidas visando melhorar o funcionamento da máquina administrativa, reduzir a dívida e aumentar a receita, bem como obter recursos federais para obras.

“Colatina ficou muitos anos sem capacidade de investimento e sem dinheiro do Estado ou de Brasília. Nosso trabalho está criando uma base para que essa capacidade de investimento seja retomada a médio prazo. Estamos arrumando a casa”, diz o prefeito.

Dentro dessa política, a prefeitura implantou um severo controle de gastos, que melhorou a qualidade das compras, reduziu

o número de horas extras e garantiu outras importantes economias (somente em combustível, foram economizados mais de 100 mil litros).

Foi realizada uma série de cursos de capacitação profissional para os servidores, principalmente no campo da informática, onde mais de 150 servidores foram capacitados no ano passado.

A prefeitura está implantando o Programa de Modernização da Arrecadação Tributária (PMAT), que vai permitir um real controle sobre as arrecadações municipal e estadual, evitando a evasão de divisas que vem ocorrendo ao longo dos anos, principalmente quanto ao ISS e IPTU.



Resultados já aparecem

O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, informa que, embora sem dinheiro para realizar grandes obras, Colatina conseguiu inserir uma série de projetos no Orçamento Geral da União, e o resultado desse trâmite em Brasília já começa a aparecer.

“Recentemente, R\$ 1,2 milhão foram liberados para uma importante obra, que, junto com outros projetos, prevê captação

e tratamento de todo o esgoto da zona urbana e ainda a criação de uma estação de tratamento de água”, adianta.

Além disso, Balestrassi cita o esforço na busca de recursos federais para o projeto da segunda via de São Silvano.

“Na saúde e educação, a Prefeitura desenvolveu um trabalho sólido. Foram implantados os programas de saúde da família e a escola em tempo integral”, ressalta.

Mucurici cresce e aparece

A intenção da prefeitura é construir um piscinão para incrementar o turismo e atrair visitantes de todo o País

Com uma população de 7 mil habitantes, o município de Mucurici, distante 360 quilômetros de Vitória, foi fundado em 29 de dezembro de 1953 e trabalha para vir a ser, no futuro próximo, uma região de grande potencial turístico para atrair visitantes de Minas e Bahia, bem como de outros centros.

Pelo menos é o projeto do prefeito Adilson Gonçalves Ferreira, que está em seu segundo mandato. É que o município possui uma barragem que, brevemente, poderá se transformar em um piscinão.

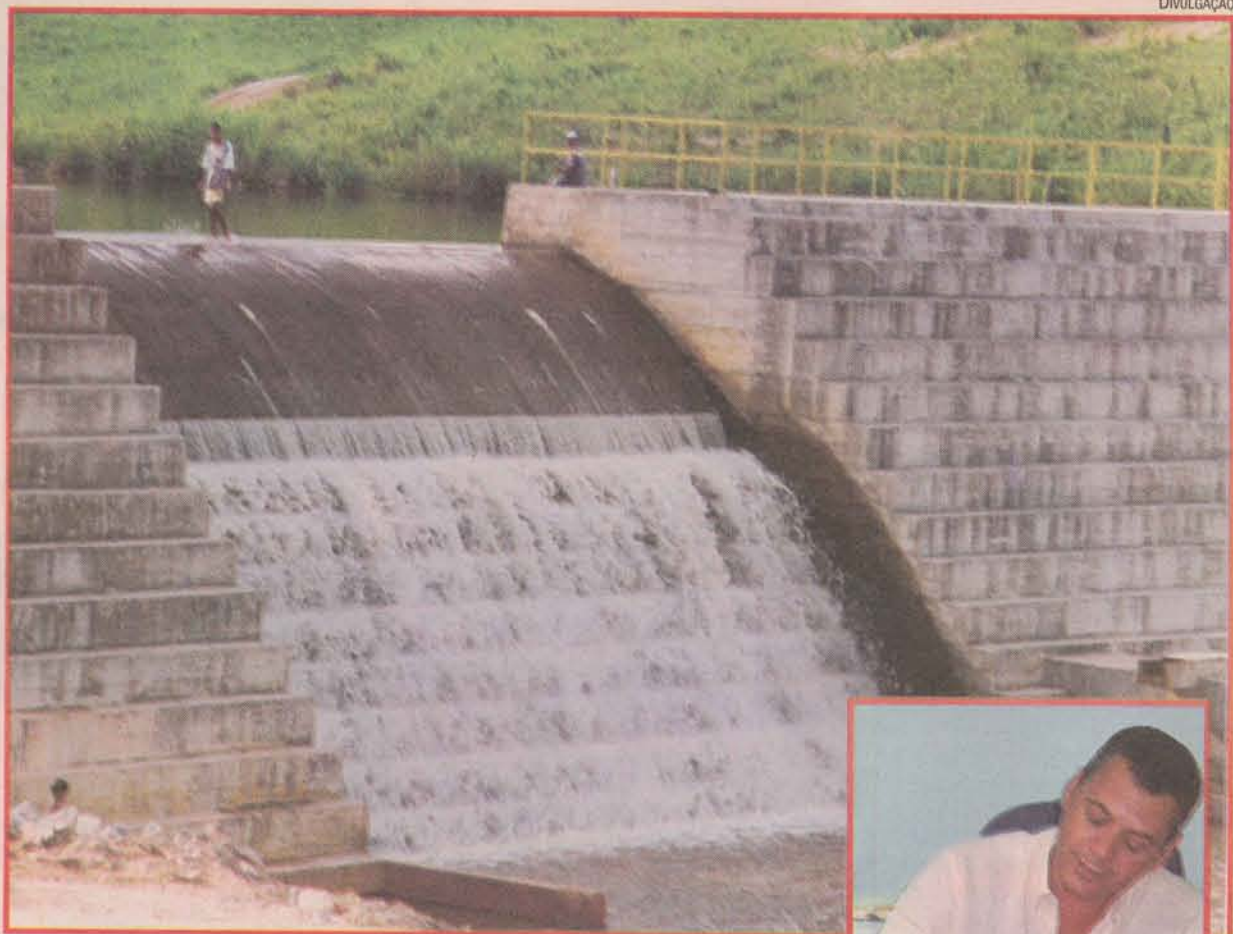
O município de Mucurici possui um moderno ginásio de esportes, considerado orgulho na cidade devido a sua ampla estrutura. O local serve ainda para eventos diversos e reuniões sociais, mas é o projeto do piscinão a menina dos olhos do prefeito.

O piscinão está sendo construído em uma represa no centro da cidade e a intenção de Dica é transformar o local em um grande point de atração turística para o município e região – sem contar os benefícios que trará para a população que poderá explorar o local comercialmente.

Na represa que está dando origem ao projeto, os moradores da cidade poderão pescar diversos tipos de peixe que foram jogados no local. Mas há um porém: só é permitido pescar de vara e anzol, adverte o prefeito.

Mucurici já foi um município maior, mas, com a desvinculação do distrito de Ponto Belo, que foi elevado à condição de município há cinco anos, hoje possui uma área territorial em torno de 600 quilômetros quadrados.

Antes, no entanto, na década de 60, já havia perdido um grande pedaço de chão,



quando foi criado o município de Montanha, que também pertencia a Mucurici. Mas isso não tem atrapalhado o desenvolvimento da região, como atesta o prefeito.

A barragem de Mucurici é a menina dos olhos do prefeito Adilson Gonçalves Ferreira (no detalhe)



EM MONTANHA

o trabalho se faz presente

COMPROMISSO E SERIEDADE, MELHORANDO A VIDA DOS CIDADÃOS



Casa da Cultura



CRE@AD



Kits Escolares



Laboratório de Informática



Pavimentação de Ruas

- * **Casa da Cultura**, prevista a sua inauguração para os primeiros dias do mês de abril, vem resgatar a cultura Montanhense. Com capacidade para 250 pessoas sentadas, ar condicionado central, iluminação cênica profissional é um espaço destinado a apresentação de teatros, danças, oficinas, convenções e congressos, com capacidade para 250 pessoas sentadas, ar condicionado central, ambiente e iluminação cênica profissional.
- * Reforma geral do prédio onde encontra-se em funcionamento o **CRE@AD** Centro Regional de Educação Aberta e a Distância da UFES, que habilita professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental dos municípios de Montanha, Ponto Belo, Mucurici, Pinheiros. Com capacidade de atender a 150 professores por curso.
- * Foram distribuídos 1500 **Kits Escolares** para os alunos de toda a rede municipal do Ensino Fundamental de 7 escolas do município.
- * Projeto de Informática Educacional, é a interação da informática com todas as matérias aplicadas na escola para melhor capacitação dos alunos.
- * **Laboratório de Informática**, instalado na Escola de 1º e 2º Graus Domingos Martins. Outros 2 estão instalados na Escola de 1º Grau Bairro Brasília e outro na Escola de 1º Grau Pedro Palácios no distrito de Vinhático.
- * Para atender uma reivindicação antiga da população do município de Montanha, foram criadas 3 salas de **Pré-escola** em 2 escolas da rede municipal, que estão atendendo 70 crianças de 3 a 5 anos. Fato Inédito.
- * **Pavimentação e Saneamento Básico** do prolongamento da Rua Padre Sante Cordill. Até o presente momento já foram calçados 3,4 km de ruas e avenidas em todo o município de Montanha.
- * **35 casas populares** então sendo entregues a famílias de baixa renda do município.
- * **Projeto Vida Lar do Menor Carente** - Atendimento a 130 crianças de 7 a 14 anos, em dois turnos. Este projeto visa retirar o menor carente das ruas, proporcionando-lhes café da manhã, almoço no turno da manhã e lanche reforçado no turno da tarde, aulas de capoeira, computação, datilografia, reforço escolar, jardinagem, trabalhos manuais, bordados, pintura, teatro, canto entre outros. O Lar do Menor Carente conta com o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal e também de um grupo de cidadãos que ajudam com doações.



Casas Populares



Lar do Menor Carente



Capoeira



Trabalhos Manuais



Almoço

Riqueza vem da produção do gado de corte e de leite

Mucurici está investindo pesado nas áreas de saúde e educação, com cursos de capacitação e parcerias

DIVULGAÇÃO

Rico na pecuária de corte e de leite, Mucurici é considerado um dos municípios mais limpos do Norte e o investimento nos setores de educação, saúde e social tem contribuído para que a cidade não enfrente sérios problemas nestas áreas.

Contudo, a prefeitura reconhece que ainda é precário o atendimento de urgência e emergência, principalmente na área de saúde. Quando ocorrem casos de maior gravidade, o atendimento mais próximo acaba sendo no Hospital Roberto Silveiras, em São Mateus.

Diante dessa situação, o prefeito está, inclusive, aberto ao diálogo com a direção do hospital, no sentido de vir a ser um parceiro para ceder profissionais da área de saúde de seu município e reforçar o atendimento na unidade hospitalar.

A rede municipal de ensino de Mucurici possui 1,2 mil alunos, distribuídos em cinco escolas, com cobertura de 100% da demanda no interior e 70% na cidade.

Há também os cursos de capacitação oferecidos, bem como o Programa Agente Jovem, que atende a 25 crianças – elas recebem cada uma R\$ 60,00, e o valor ajuda no reforço do orçamento familiar.

A grande expectativa da cidade está em torno da Festa Junina, realizada em junho e atrai pessoas de diferentes municípios do extremo Norte capixaba e de cidades vizinhas da Bahia e Minas. Este ano, a festa acontece de 13 a 16.

Outra grande realização da administração foi a implantação do sistema de telefonia no distrito de Itabaiana, que permite até ligações DDI.



Praça central de Mucurici: município é considerado um dos mais limpos do Norte do Estado

A qualidade de vida é prioridade em Ponto Belo

O prefeito do município acredita que a parceria com a Suppin pode trazer outros investimentos para a cidade

O município de Ponto Belo, criado em março de 1994, possui hoje 7 mil habitantes e tem metade de seu território saneado, resultado de um trabalho que a administração realiza visando melhorar a qualidade de vida da população. A informação é do prefeito do município, José Rocha Sales.

Segundo ele, os investimentos na área de saúde é de 15% da receita. Foram criados os Programas de Saúde Familiar, sem contar que estão sendo alocados recursos para a aquisição de equipamentos para instalação de um pronto-socorro no prédio do hospital, informa ainda.

"A educação também é prioridade, assim como a abertura de novas frentes de trabalho. Esse vai ser nosso grande desafio este ano", revela a secretária municipal de Saúde, Vaneide Rocha Jardim.

Conhecida como "a capital da carne de sol", a cidade de Ponto Belo ganhou no ano passado um parceiro muito importante, que está gerando 100 empregos para a região.

Trata-se do convênio firmado com a Superintendência de Polarização de Projetos Especiais

(Suppin), que incluiu o município no projeto de incubadoras empresariais.

José Rocha Sales acredita que essa parceria com a Suppin pode, no futuro, vir a trazer outros investimentos para grandes empresas no município, tendo em vista que Ponto Belo, independente da pecuária de corte e leite que ocupa 89% da área territorial, possui grandes jazidas de rochas ornamentais (granito).

A extração das pedras pode atrair investimentos para o beneficiamento da área. "Peguei um município falido, mas, graças a Deus, hoje temos tudo para fazer um bom trabalho para o seu desenvolvimento", atesta o prefeito.

A agricultura tem o café como principal produto, mas Ponto Belo produz também mandioca, milho, feijão, laranja e coco-anão.

Outro detalhe que anima ainda mais o prefeito é que Ponto Belo, com uma topografia plana e suavemente ondulada, e um clima tropical, oferece boas condições para a fruticultura, bem como abre grandes perspectivas para a implantação do agroturismo.



Com topografia plana e suavemente ondulada, Ponto Belo tem perspectivas de implantar o agroturismo

Pronto-socorro sai este ano

O município de Ponto Belo vai ganhar ainda este ano um pronto-socorro, que será implantado nas dependências do Hospital Sagrado Coração de Jesus, onde atualmente funcionam a Secretaria de Saúde e um posto de saúde.

Desde meados do ano passado, a Secretaria de Estado da Saúde anunciou a compra de equipamentos, que, aos poucos, foram chegando para a nova unidade, que tem por objetivo atender a população da região.

Entretanto, como o aparelho de raios x ainda não foi adquirido, o pronto-socorro sofreu atraso na data prevista para entrar em operação, que era o final de dezembro.

O Hospital foi construído para atender o Consórcio Interestadual, que reuniria municípios do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Quando ficou pronto, há cinco anos, o Governo Federal destinou os recursos para a compra do material para equipá-lo.



O prefeito José Rocha Sales informou ao governador sobre a importância do pronto-socorro

"Contudo, a liberação do dinheiro dependia da contrapartida do município que, por não dispor de receita, acabou inviabilizando a compra dos equipamentos e o dinheiro acabou retornando para o Ministério da Saúde", revela a secretária de Saúde do município, Vaneide Rocha Jardim.

Durante encontro com o secretário de Estado da Saúde, Nilton Baiano, e o governador José Ignacio

Ferreira, o prefeito José Rocha Sales conseguiu mostrar que o pronto-socorro é importante para o atendimento à população da região, mas, em compensação, o município não possui recursos para dar a contrapartida, que é uma exigência do convênio.

De acordo com Vaneide, o Reforsus (Reforço do Sistema Único de Saúde) mandou para o município uma parte dos equipamentos. "Mas é muito pouco para que possamos colocar o pronto-socorro para funcionar."

Destaque para a educação

No setor educacional, o ano de 2001 foi marcado por grandes investimentos em Ponto Belo, não só para o aluno como também para o professor e técnico, uma vez que estes profissionais são diretamente responsáveis pela formação do cidadão.

Um dos programas realizados no ano passado foi o Procap - Programa de Formação Continuada para Professores de Educação Infantil (1ª a 4ª) séries Ponto Belo e 5ª a 8ª séries (Montanha), além de outros cursos fora do município.

A prefeitura garante que também tem procurado superar o problema de transporte escolar enfrentado no ano passado, para facilitar o acesso dos alunos às escolas. Hoje, Ponto Belo possui uma frota de 10 veículos e transporta 550 alunos.

A Secretaria Municipal de Educação desenvolve ainda



Alunos de escola municipal de Ponto Belo: ações como o Programa de Merenda Escolar facilitam a vida do aluno

o Programa de Alfabetização Solidária, que tem como objetivo atender jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade adequada. Os professores que atuam neste programa receberam um treinamento na Univila.

A equipe pedagógica da Secretaria de Educação também promoveu vários encontros com os professores, tratando sempre de assuntos referentes à sua formação e crescimento.

Ponto Belo também destaca a importância do Programa de Merenda Escolar, implantado no ano

passado com o Hortão Criança Saudável. "Esse projeto possibilita que possamos levar uma alimentação mais saudável para as crianças de nossas escolas", destaca a secretária Lúcia de Oliveira.

A Secretaria de Educação implantou ainda o Coral Curumim, que tem inovado os eventos realizados no município e nas cidades

vizinhas onde têm se apresentado.

"Em virtude disso, o crescimento técnico é inevitável, pois trata-se de um processo lento e gradativo, mas na arte, na cultura, enfim, na educação, a persistência é o caminho para grandes realizações", destaca a secretária.

Ainda neste setor, há no município o projeto Todos Podem Ler, Reforço Escolar, Biblioteca Volante, Escolinha de Dactilografia, Alfabetização Solidária, Psicologia Escolar e Amigos da Escola.

Boa Esperança tem projeto para manter homem no campo

O projeto Novo Mundo Rural viabiliza a construção de casas populares, com recursos do governo federal

“O município de Boa Esperança está desenvolvendo um grande projeto, que tem por objetivo segurar o homem no campo, chamado Um Novo Mundo Rural”, destaca com orgulho o prefeito Amaro Covre, ao falar do município.

Ele conta que, dentro deste projeto, está sendo viabilizada, in-

clusive, a construção de casas populares, com recursos oriundos de convênio município e governo federal, para que os agricultores sejam mantidos nos Centros de Irradiação.

“Em função da nova realidade, estamos unindo e organizando os agricultores familiares das comunidades e Centros de Irradiação em Cooperativas, Associações, Grupos de Produção,

Condomínio Rural e Central de Comercialização e Capacitação, para enfrentarmos a realidade do novo mundo globalizado”, sintetiza o prefeito.

Este centro consiste na criação de uma comunidade a cada três quilômetros no meio rural e um Centro de Irradiação a cada raio de oito quilômetros, onde as comunidades mais próximas convergem com facilidade para o seu respectivo centro.

Ao todo, são cinco centros, que funcionarão na sede, nas comunidades de Santo Antônio, KM 20, Bela Vista, e Sobradinho. “Esse projeto começou no final dos anos 70, mas foi atualizado agora, por conta das exigências do mundo globalizado”, diz o prefeito.



DIVULGAÇÃO

Amaro Covre quer reunir os agricultores familiares em comunidades

SAIBA MAIS

1) Em cada comunidade, por córrego, foram eleitos os líderes multiplicadores e formadores de opinião.

2) Nos Centros de Irradiação existem as Associações de Pequenos Produtores e Moradores, onde os membros das diretorias dessas associações exercem também a função de líderes multiplicadores e formadores

de opinião, explica o prefeito.

3) Com a eleição das lideranças, forma-se o Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado (CMDI), com a participação de aproximadamente 250 líderes.

4) Cada líder recebe um cartão de identificação e é apresentado aos agentes financeiros,

órgãos técnicos, secretarias municipais, juiz de direito, promotor público, delegado de polícia, chefe do destacamento policial, sindicatos, diretoria do hospital, etc., para que, ao chegar a qualquer destas repartições, ele venha a ser reconhecido e atendido com prioridade, já que estará a serviço de suas respectivas comunidade.



Os artistas de Boa Esperança ganharam o seu espaço no ano passado, quando foi inaugurada, no centro da cidade, a Casa do Artesão

Artistas da terra estão sendo valorizados

Boa Esperança possui uma área de apenas 334 quilômetros quadrados e conta com 846 propriedades cadastradas no Incra, sendo que 80% destas têm área abaixo de 80 hectares.

“A reforma agrária praticamente já existe, faltando apenas dar aos nossos assentados, que não custaram nada ao governo com compra de terra e habitação, o mesmo tratamento dado aos assentamentos oficiais”,

revela o prefeito, Amaro Covre.

Amaro vai mais além, afirmando que “esses proprietários que trabalham em regime de economia familiar, atualmente vivem da monocultura do café conilon e, com a queda do preço do produto, ficaram totalmente inviabilizados no meio rural e entraram em pânico”, enfatizou.

Ainda segundo ele, os filhos dos pequenos agricultores, não

tendo mais rendimento na propriedade, estão abandonando os pais e a terra em busca de outra alternativa de vida, obviamente nas cidades, ocorrendo a figura do êxodo rural.

“Cerca de 90% dos proprietários não dispõem de máquinas agrícolas e implementos e nem têm condições financeiras para adquiri-las; mesmo se tivessem, seria inviável em função da ociosidade, ficando sem condi-

ções para diversificar a propriedade, com culturas definidas no Zoneamento Agrícola Municipal”, concluiu.

Mas não é apenas o homem do campo que está sendo priorizado pela administração.

Os artistas da terra também ganharam o seu espaço desde o ano passado quando no dia 3 de maio do ano passado foi inaugurada no centro da cidade a Casa do Artesão, que surgiu da necessida-

de de se criar novas oportunidades para os artesãos e produtores caseiros, que possuem um grande potencial criativo.

A secretária de Educação do município, Adriana Bonatto Batista, espera atender este ano 1,7 mil alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil. As aulas na zona rural começaram no início do mês, sendo que todos os professores são do quadro efetivo.

Montanha quer enfatizar mais as questões sociais

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil assiste a 70 crianças do município. Outro projeto atende a 100 crianças

Um dos principais municípios do extremo Nordeste capixaba, pela beleza natural e ruas limpas, e tradicional há muitos anos pela Vaquejada – que atrai pessoas de várias partes do Estado e do País –, Montanha tem na pecuária de corte e de leite sua principal fonte de arrecadação.

No dia 27 de fevereiro, preocupados com a produção intensiva de bovino a pasto, foi realizado na cidade o I Encontro de Pecuáristas de Montanha e Norte do Espírito Santo.

Mas o prefeito Hércules Favarato tem outras prioridades, que não são apenas a questão da pecuária, muito embora ela seja a maior fonte de arrecadação do município.

“A administração está voltada para questões de saúde, pa-

ra a educação, para os problemas sociais e, principalmente, para a limpeza pública, sem contar a recuperação de estradas e pontes que foram destruídas pelas recentes chuvas do final do ano passado e deste ano”, destaca.

O município, de acordo com seu secretário de Saúde, Gilson Pessoa, possui três Unidades de Saúde – uma na sede, outras duas nos distritos de Vinhático e São Sebastião.

Atualmente, há duas equipes em funcionamento do Programa de Saúde da Família (PSF), sendo que outras duas estão sendo preparadas para entrar em funcionamento até o mês que vem.

Na sede do município, a unidade chega a registrar 1.220 atendimentos mensais, enquanto que cada equipe do PSF chega a registrar um atendi-

mento a 1,8 mil pessoas.

O município possui 69 itens de medicamentos para atender a população carente. “Nunca houve atendimento igual como nesta administração no município”, ressalta o secretário Gilson Pessoa.

A secretária de Ação Social, Maria das Graças Azevedo Fa-

varato, enfatiza que, em seu setor, o município tem desenvolvido um trabalho para atender as famílias carentes.

“O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) assiste a 70 crianças, enquanto o Projeto Espírito Santo Criança Cidadã atende a 100 crianças entre sete a 14 anos.

DIVULGAÇÃO



O prefeito Hércules Favarato (no detalhe) quer priorizar a educação em Montanha



Sooretama respira educação

O prefeito Antônio Jaó tem projetos para investimentos em educação, mas reclama da falta de contrapartida

Sooretama está investindo no setor educacional como forma de melhorar a qualidade do ensino na rede pública, de acordo com o prefeito do município, Antônio Maximiano dos Santos, também conhecido como Antônio Jaó.

Recebendo uma imigração de famílias do Sul da Bahia, Sooretama registra o segundo maior crescimento populacional no Estado. Com isso, a administração investiu em cinco postos de atendimento do Programa de Saúde Familiar (PSF), já implantados nos distritos de Juncado, Chumbado, Alegre, Centro e Bairro Moura, que atendem uma média de 1,2 mil famílias por mês.

No setor agrícola, também foi implantado o Centro de Atendimento ao Produtor (Ceapro), onde funciona as secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Agricultura e os escritórios do Idaf, Incaper e Incra.

"Mesmo sem receber recursos do Governo do Estado para melhorar o atendimento na rede básica de educação, a prefeitura está procurando aprimorar este setor e estuda a criação do Plano Municipal de Educação", adianta Jaó.

Ele está também em vias de

fazer um convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), para que seus professores participem do Cre@AD.

No mês passado, foi reinaugurada a Escola João Neves Pereira, que foi construída em 1999 com 12 salas de aula. Como o número de alunos na rede municipal tem aumentado nos últimos dois anos, houve a necessidade do próprio município arcar com a construção de outras seis salas.

Antônio Jaó também tem projetos para novos investimentos na área de educação, mas está esbarrando na falta de contrapartida do Governo do Estado, segundo ele. Mesmo assim, tem procurado atender toda a demanda da população estudantil.

"A demanda de alunos cresceu bastante e construímos essas novas salas de aula para darmos mais conforto aos nossos alunos, pois no ano passado tivemos que improvisar sete salas dentro do Ginásio de Esportes.



Sala de aula da escola João Neves Pereira, reinaugurada com mais seis salas pelo prefeito Antonio Jaó (no detalhe)

QUADRO GERAL

Educação

- 3,2 mil alunos em 2001
- 3,5 mil alunos em 2002.
- 12 escolas municipais.
- 47 linhas de transporte escolar, com 20 veículos.
- Convênio com Ufes para capacitação de 47 professores.

Bolsa-escola que atende a 697 famílias e 1.240 crianças.

Alfabetização Solidária, que atende 200 alunos.

Saúde

- Um posto de saúde.
- Cinco unidades do PSF (Programa de

Saúde na Família).

- Pronto-atendimento 24 horas, que começa a funcionar em 60 dias.
- Dois mini-hospitais na sede e um no interior.
- Dezesesseis servidores.
- Atendimento/dia no centro: 100 a 120 pessoas

Espaço físico é problema

Muito embora tenha conseguido ampliar o espaço físico da Escola João Neves Pereira, o prefeito de Sooretama, Antonio Jaó, admite que ainda não resolveu o problema no setor, devido à falta de espaço físico existente no município.

"Desde a administração passada foi iniciada a construção de 10 salas de aula e as obras continuam paralisadas por falta de verba do Governo do Estado", enfatizou o prefeito, que não vê outra saída a não ser disponibilizar recursos próprios para resolver o problema.

"O que não podemos é deixar as crianças sem um local para estudar", reconhece Jaó. O prefeito admite que, mesmo sem recursos do Governo do Estado, terá condições de tocar a obra. "Existe a necessidade de serem construídas pelo menos 10 salas de aula na escola e vamos ter que fazer esse serviço", garante.

Mas não é apenas na construção de novas salas de aula que o município de Sooretama está preocupado, conforme revelou o secretário de Educação, Cultura e Esportes, Francisco de Assis Bittencourt.

Segundo ele, este ano os alunos de 1ª a 4ª séries receberão um Kit escolar, que inclui também o uniforme, mochila, régua, lápis, apontador, borra-



A prefeitura garante que, este ano, os alunos de 1ª a 4ª séries receberão um kit escolar, que inclui até o uniforme

cha, caderno e uma caixa de lápis de cor.

Ele revelou ainda que, dentro da viabilidade do investimento, todos os alunos da rede municipal poderão vir a ser atendidos, mas, a princípio, apenas aqueles que estão matriculados até a 4ª série serão contemplados.

A Secretaria de Educação também tem como meta para este ano fazer com que os professores efetivos que não possuem curso superior iniciem um curso à distância, em convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo.

"Estamos procurando fazer um bom trabalho na valorização do aluno e também do professor", concluiu o secretário.

Obras para todo lado

De acordo com o prefeito de Sooretama, Antônio Jaó, há muito tempo o município não recebia tantas obras como está ocorrendo agora em sua gestão.

Ele adiantou que isso está acontecendo graças aos apoios que tem recebido do Governo Federal, que incluiu no Orçamento do ano passado a duplicação da BR-101, no perímetro urbano da cidade.

"Mas, independente desta parceria, o município também está trabalhando no sentido de desenvolver outros benefícios para a cidade", adianta o prefeito, citando como exemplo a comunidade de Jueirana B, cuja sede será contemplada até o final do ano com calçamento.

Outro exemplo citado pelo prefeito é a Festa de Nossa Senhora Aparecida, que será realizada no dia 12 de outubro. "Quem

sabe possamos estar inaugurando neste dia o calçamento na praça da Igreja", sonha.

A prefeitura também está investindo na recuperação de pontes, muitas danificadas pelas últimas chuvas de novembro e janeiro, que trouxeram uma série de transtornos para o município, provocando também a quebra de várias barragens.

"Estamos investindo também no interior, para que possamos recuperar o município da situação de calamidade em que ficou devido às chuvas", revelou Jaó.

Em fevereiro, o prefeito esteve em Córrego Cupido, onde está sendo reconstruída a ponte que havia sido destruída pela chuva do final do ano passado. A comunidade de Santa Luzia é outra que está dentro das prioridades da administração.



A cidade está sendo recuperada dos danos provocados pelas chuvas de novembro e janeiro

São Mateus quer resgatar credibilidade do município

No setor da educação, a prefeitura investiu em construção, ampliação e reformas, num total de 26 escolas beneficiadas

A administração municipal de São Mateus, como em muitas outras prefeituras, no primeiro ano de governo preocupou-se em colocar a casa em ordem, regularizando os serviços essenciais, colocando em dia o pagamento do funcionalismo público com três meses em atraso e resgatando a credibilidade e o respeito da sociedade no trato do bem público.

É o que conta o prefeito Lauriano. A Implantação do Orçamento Participativo e a criação dos Conselhos foram os primeiros passos para que a nova administração democratizasse a prefeitura.

Lauriano garante que conseguiu, em pouco tempo, afastar a imagem de uma estrutura viciada que havia antes, onde predominava o autoritarismo e a centralização de todas as decisões, sem a participação do povo, nem mesmo dos servidores.

No setor da educação a prefeitura investiu na construção, ampliação e reformas, que totalizavam, no final do ano, 26 escolas beneficiadas. "Com a ampliação do espaço físico, os alunos melhoram o

seu bem-estar", comemora o prefeito.

A capacitação e qualificação profissional dos professores foi outra grande preocupação. "Hoje os professores recebem cursos constantemente", afirma Lauriano. "O aumento do salário dos professores foi um avanço logo nos primeiros meses do governo."

A reforma geral revitalizou o prédio do Pólo Universitário (Ceunes) e o prepara para a abertura de novos cursos. O Curso de Educação Física voltou no vestibular de 2002.

A retomada do convênio entre a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal do Espírito Santo garante a permanência do Pólo Universitário na cidade, que já tem instalado desde outubro do ano passado o Cread, um sistema de graduação a distância, possibilitando a formação de 330 professores de São Mateus, Jaguaré, Conceição da Barra e Pedro Canário.

"Os universitários atendidos pelo centro são contemplados com um curso superior e de qualidade", garante o prefeito.

Município se destaca no combate à dengue

No início de 2001, São Mateus enfrentou uma das piores epidemias de dengue, em função da interrupção do trabalho do controle dos focos do mosquito, no período de setembro a dezembro de 2000.

Viabilizar a erradicação da epidemia foi um desafio que custou um trabalho incansável nos bairros, escolas, estabelecimentos comerciais, conta o prefeito Lauriano.

"Hoje o município destaca-se no Estado no controle da dengue, recebendo reconhecimentos pelo controle da epidemia no ano de 2002", comemora.

Para restabelecer o atendimento básico à população, que, segundo o prefeito, no final do ano de 2000 tinha sido abandonado pela prefeitura, a nova administração garantiu médicos qualificados nos postos de saúde do município e fir-

mou convênio com o Hospital Maternidade, repassando verbas que garantiram o atendimento aos pacientes.

Outra preocupação no primeiro ano de mandato da administração foi o transporte dos doentes renais crônicos para a hemodiálise nas cidades de Vitória e Colatina.

O Projeto Sorriso para Todos, implantado em agosto do ano passado, atende as crianças matriculadas nas escolas do município. Elas recebem material de higiene bucal e orientações, além do atendimento em consultórios modelos implantados nas escolas e ônibus.

O Programa Saúde na Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde foram implantados no município ampliando o atendimento na saúde preventiva.



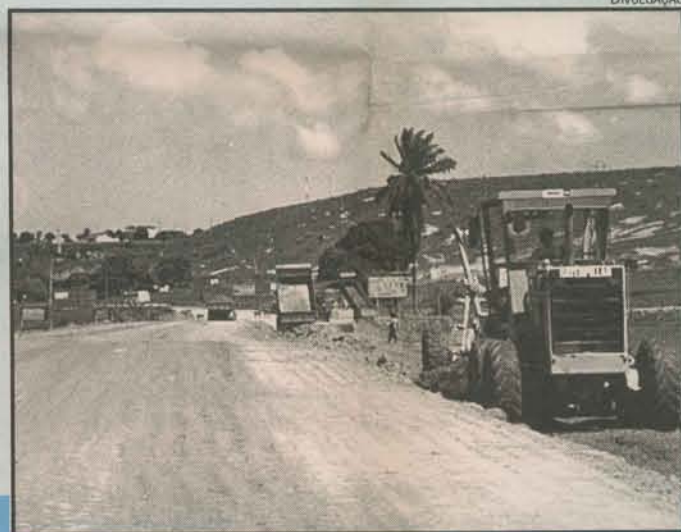
Rua de São Mateus: prefeitura garante que, agora, o povo participa das decisões

Pavimentação é desafio

"Apesar das dificuldades financeiras oriundas da administração anterior, a Secretaria de Obras de São Mateus tem como maior preocupação a falta de saneamento básico nos bairros da cidade", revelou o prefeito do município, Lauriano.

Ele disse que em julho do ano passado, o convênio assinado com a Funasa deu início à maior obra de saneamento e esgoto no município. A obra é destinada à Ilha de Guriri está prevista para terminar em quatro anos.

O sistema de tratamento do esgoto garantirá melhorias de qualidade de vida dos



A Prefeitura de São Mateus está preocupada com a pavimentação asfáltica que liga o município aos vizinhos

moradores e frequentadores o balneário.

A pavimentação asfáltica e urbanização em frente ao Caic e à Escola João Pinto Bandeira e a

pavimentação e drenagem das ruas que fazem a ligação com o Colégio Nacional eram reivindicações antigas dos moradores, que foram atendidas logo nos primeiros meses.

Um outro desafio atendido foi a pavimentação asfáltica da ligação do Bairro da Vila Verde à Vila Nova, beneficiando um das regiões mais populosas do município.

Todos os novos calçamentos e os que precisavam ser recuperados, como o do Bairro Ideal e Morada do Ribeirão, devem ter o sistema de drenagem pluvial que garante que os bloquetes não cedam durante os períodos de chuvas fortes.

AGRICULTURA—O agricultor de São Mateus recebeu no primeiro ano de governo qualificação com palestras e encontros. A prefeitura investiu na recuperação de 3,0 mil quilômetros de estradas vicinais, além das recuperações de aterros e bueiros e perfuração de poços viabilizam maior rentabilidade aos produtores rurais.

A proposta de diversificação agrícola também faz parte do programa de fruticultura implantado no município.

O programa de fruticultura Promofruta diversificará a produção rural como forma de interromper os ciclos de estrangulamento econômico e financeiro causado pelas culturas tradicionais.

EXPEDIENTE

Projeto

Dinâmica de Comunicação

Edição

Débora Vicentini

Comercial

Francisco Saulo C. Teixeira

Diagramação

Cleber Silveira

dinacom@uol.com.br

tel/fax: 3322-7911

Aracruz se esforça para cumprir compromissos de campanha

O prefeito garante que a cidade está em segundo lugar em qualidade de vida no Estado e que quase não há violência

A Prefeitura de Aracruz vem tentando, na atual administração, cumprir um compromisso de campanha que o prefeito da cidade, Luiz Carlos "Cacá" Gonçalves, firmou com o povo.

O prefeito acredita que "um trabalho árduo, moderno e bem planejado é o que leva uma cidade bela a ficar ainda mais bonita e atrativa."

"Os resultados dessa administração são vistos por todo o mu-

nicipio de Aracruz", garante ele, citando a educação, a saúde, as obras que estão sendo realizadas e o turismo que está sendo desenvolvido na região.

"Aracruz está no caminho certo, com novos empreendimentos, novos empregos, melhor qualidade de vida e uma nova realidade turística", comemora.

Cacá acrescenta que o resultado de uma grande mudança no turismo local pode ser comprovada, informando que foi criada uma comissão composta por

líderes comunitários, poderes Executivo e Legislativo, representantes do trade turístico e Polícia Militar que diagnosticou os problemas de temporadas anteriores.

"As soluções propostas", ressalta, "foram executadas em quase toda a sua totalidade."

O prefeito também garante que Aracruz está em segundo lugar em qualidade de vida no Estado. "Mesmo no verão não falta água e nem energia, e os turistas e moradores podem gozar de uma enorme tranquilidade com infraestrutura completa, com bares, pousadas, hotéis e restaurantes", exemplifica.

"O policiamento também nos mantém em primeiro lugar no Estado como o município com o menor índice de violência no Estado durante o verão, por três anos consecutivos", comemora.



ARQUIVO/AT

A exploração das belas praias, com o turismo, é uma das prioridades da administração de Cacá Gonçalves (no detalhe)